

**A constituição da paridade de participação como princípio normativo em *Unruly Practices* e *Redistribution or Recognition?*, de Nancy Fraser.**

**Cristiele de Amorim Trindade**

Mestranda em Filosofia na UNICAMP

<http://lattes.cnpq.br/1875232818324631>

[cris.amorim.trindade@gmail.com](mailto:cris.amorim.trindade@gmail.com)

143

Esta apresentação propõe mostrar como o conceito da paridade de participação é formulado e desenvolvido no percurso intelectual da filósofa Nancy Fraser de modo a constituir o princípio normativo de sua teoria bidimensional crítica da justiça social. Para isso, propomos uma retomada dos escritos da autora anteriores ao período de formulação de sua teoria da justiça. O intuito é entender de que modo o conceito da paridade de participação, central para o desenvolvimento da teoria da justiça da autora, parece encontrar sua base germinal especialmente no contexto de formulação da *Política de Interpretação das Necessidades*, em *Unruly Practices*.

Desse modo, os textos que comportam nosso eixo temático se encontram reunidos principalmente na coletânea *Unruly Practices* e no livro *Redistribution or Recognition? A political-philosophical exchange*, escrito em formato de debate com Axel Honneth. Em *Unruly Practices*, a autora propõe, mais do que olhar para a satisfação das reivindicações por necessidade, pensar na forma como o próprio embate político em torno das necessidades, travado no plano discursivo, é atravessado por desigualdades que constituem as formulações e interpretações de determinados grupos sociais como legítimas e hegemônicas, enquanto outras são construídas como subalternas e contra-hegemônicas. Em seguida, buscarei expor a maneira como o conceito da paridade de participação, informado pelos escritos dos anos oitenta, se estabelece no livro *Redistribution or Recognition?*, cumprindo o papel de integrar redistribuição e reconhecimento em um único núcleo normativo para elaboração da teoria da justiça. Como buscarei evidencia, o fio condutor que perpassa a apresentação é justamente a questão dos impedimentos colocados à igualdade de participação na vida social.

**Palavras-chave:** Teoria crítica. Teoria da justiça. Redistribuição. Reconhecimento.  
Nancy Fraser.

### Bibliografia

FRASER, N. *Unruly Practices. Power, discourse and gender in contemporary social theory*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1989.

FRASER, N. From Redistribution to Recognition? Dilemmas of Justice in a “Postsocialist” Age. *New Left Review*, 212, 1995.

FRASER, N. Rethinking Recognition. *New Left Review*, n. 3, 2000a, pp. 107-120 [Repensando o Reconhecimento. *Enfoques*, v. 9, n.1, 2010].

FRASER, N. Recognition without Ethics. *Theory, Culture, and Society*, v. 18, n. 2, 2001 [Reconhecimento sem ética. *Lua Nova*, n. 70, 2007].

FRASER, N.; HONETH, A. *Redistribution or Recognition? A political-philosophical exchange*. New York: Verso, 2003.